



EIXO TEMÁTICO: Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos
MODALIDADE: Oral

REPERCUSSÕES DA CARGA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS
NA SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Kelly Suianne de Oliveira Lima¹;
Karina Ellen Alves de Albuquerque²;
Marina da Silva dos Santos³;
Antonio Wellington Vieira Mendes⁴;
Andreza Vitor da Silva⁵;
Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente e a consequente busca pela qualidade dos serviços ofertados vêm ganhando mais espaço desde o início do século. Seu principal objetivo está focado não só na segurança do paciente assistido, mas na do profissional responsável por promover tal assistência. Desse modo, observa-se que a equipe de enfermagem acaba por assumir inúmeras responsabilidades, tanto assistenciais, quanto administrativas, que nem sempre é coerente com o número de profissionais disponíveis para realização dos serviços. Dessa forma, a carga de trabalho destes profissionais acaba deixando-os em situações e ambientes insalubres, o que pode estar relacionado ao índice de eventos adversos ocorridos em unidades hospitalares, demandando investigações sobre tal contexto. **OBJETIVOS:** Apontar as relações entre a carga de trabalho dos enfermeiros e a segurança do paciente evidenciadas pela literatura. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de agosto de 2019. Na busca aos artigos, foram empregados os descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde: Segurança do Paciente, Carga de Trabalho e Equipe de Enfermagem, utilizando o Operador

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro voluntário do Grupo Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular- GPESCC. Membro voluntário do Projeto de Extensão Educação para o Cuidado Seguro: o papel (trans)formador da Universidade. E-mail: kellysuianne1@gmail.com.

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro voluntário do Grupo Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular- GPESCC. E-mail: karinaellen2@hotmail.com.

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Membro voluntário do Grupo Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular- GPESCC. E-mail: marina20162017@gmail.com.

⁴ Discente do 8º Semestre do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade e Projeto Jovens Socorristas. E-mail: wellingtonmendes723@gmail.com.

⁵ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Integrante dos projetos de extensão Jovens Socorristas e Brinquedo Terapêutico. E-mail: andrezavitor.sv@gmail.com.

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (PMAE/ Universidade Regional do Cariri – URCA). Docente do Curso de URCA. Membro do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM). Coordenadora do Projeto de Extensão: Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. E-mail: jayanacastelobranco@hotmail.com.

Booleano AND. Inicialmente, foram encontradas 53 publicações, as quais foram submetidas aos critérios de inclusão do estudo: artigos disponíveis em texto completo, publicados no idioma português entre os anos 2014 e 2019. Os critérios de exclusão considerados foram: distanciamento do tema, artigos duplicados e revisões da literatura, os quais foram verificados por meio da leitura do título e resumo. Por fim, obteve-se um total de sete artigos que embasaram o desenvolvimento deste estudo. **RESULTADOS:** Ao avaliar as condições de trabalho, percebeu-se certa insatisfação por parte dos profissionais devido à falta de recursos, tanto materiais, quanto humanos, contribuindo para o desencadeamento de uma assistência insegura. A alta carga de trabalho, somada à complexidade das ações que devem ser executadas, acaba interferindo na dinâmica assistencial, contribuindo para a ocorrência de erros. Notou-se que um dos eventos adversos mais recorrente é o surgimento de lesões por pressão, seguido de erros de medicação e quedas. Em setores como a Unidade de Terapia Intensiva é possível observar a utilização de ferramentas, como a *Nursing Activities Score*, que mede a carga de trabalho dos profissionais através da análise da prestação de cuidados diretos, suporte familiar e desenvolvimento de atividades gerenciais, calculando o tempo gasto em cada atividade por 24 horas, a qual evidenciou que o maior índice de eventos adversos ocorre nos casos de maior pontuação. Desse modo, recomenda-se o uso de ferramentas desse tipo em todos os setores hospitalares, como uma forma de alertar para a sobrecarga de trabalho e consequente risco à segurança profissional e do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, é nítida a influência das cargas de trabalho excessivas na ocorrência de erros durante a assistência à saúde. A implementação de instrumentos que padronizem o cuidado, tal como escalas e protocolos, surge como uma relevante estratégia para a qualificação da assistência, por facilitarem o planejamento adequado das ações, além do correto dimensionamento de profissionais a depender da complexidade do setor.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Carga de Trabalho. Equipe de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- SERAFIM, C. T. R.; DELL'ACQUA, M. C. Q.; CASTRO, M. C. N.; SPIRI, W. C.; NUNES, H. R. C. Gravidade e carga de trabalho relacionadas a eventos adversos em UTI. **Rev Bras Enferm.** 2017;70(5):993-9.
- BECK, M. K.; LORO, M. M.; CASALI, V. A. C. B.; SCHMIDT, C. R.; PAI, S. D.; BANDEIRA, L. R.; KOLANKIEWUCZ, A. C. B. Fragilidades na cultura de segurança do paciente na perspectiva de uma equipe de saúde. **O Mundo da Saúde**, São Paulo - 2018;42(4): 1062-1081.
- KRELING, A.; MAGALHÃES, A. M. M. Administração de Medicamentos – Carga de trabalho da equipe de enfermagem em unidade de internação clínica, **Cogitare Enferm.** (23)1: e50974, 2018.